

A PROCURA RESIDENCIAL DE ÁGUA EM PORTUGAL

Rita MARTINS

Assistente na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, rvmartin@fe.uc.pt

Adelino FORTUNATO

Professor Associado na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, adelino@fe.uc.pt

Av. Dias da Silva, 165, 3004-512 Coimbra

RESUMO

A preocupação crescente em induzir os consumidores a utilizarem a água mais racionalmente, as obrigações de serviço universal e as imposições da Directiva Quadro da Água apelam à determinação das alterações esperadas no consumo de água decorrentes das políticas de preços. A estimação da procura residencial de água revela-se, assim, um pré-requisito para o desenho de uma qualquer política para a água.

Para além de procurar conhecer o funcionamento do mercado da água em Portugal entre os objectivos desta comunicação contam-se o desenvolvimento e a estimação de um modelo de procura residencial de água. Desta forma pretende-se averiguar, nomeadamente, as potencialidades da actual política de preços como instrumento de gestão do recurso água em Portugal.

A análise é feita com base em dados seccionais, ao nível do município, e revela a ausência de uma relação estatística significativa entre o preço marginal e a procura residencial de água. Nesse sentido, confirma-se aquilo que, de resto, a própria Directiva Quadro da Água impõe, ou seja, a necessidade de rever a política tarifária.

Palavras-chave: água, procura residencial, tarifas, regulação